

## A PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CONSULTA PSICOLÓGICA

1. A Primeira Conferência Internacional de Consulta Psicológica decorreu no Porto, de 11 a 15 de Julho passado. Esta iniciativa, da responsabilidade de uma Comissão Científica e Organizadora Internacional presidida pelo Prof. Doutor Bartolo Paiva Campos, foi apoiada localmente na sua preparação e realização pelo Serviço de Consulta Psicológica e Orientação Vocacional da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Reuniu cerca de 300 participantes, entre os quais alguns vindos de países europeus (Espanha, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Bélgica, etc.) e americanos (Estados Unidos da América e Canadá).

As participações distribuíram-se por conferências, simpósios, *workshops* e sessões temáticas de comunicações livres. Entre os participantes estrangeiros com apresentação de comunicação destacava-se a presença de Norman Sprinthall (Universidade da Carolina do Norte, E. U. A.), Monika Keller (Instituto Max Planck para o Desenvolvimento Humano, Berlim, R. F. A.), Erika Stern (Universidade de Utreque, Holanda), Bill Law (N. I. C. E. C., Reino Unido), Gonzalo Musitu Ochoa (Universidade de Valência, Espanha), Christianne Vandendplas-Holper (Universidade de Lovaina, Bélgica), Shaké Toukmanian (Universidade de York, Canadá), Fritz Oser (Universidade de Friburgo, Suíça), Sharon Oja, (Universidade de New Hampshire, E. U. A.), James Marcia (Universidade Simon Fraser, Columbia, Canadá), Alan Waterman (Trenton State College, E. U. A.), Anna Bonboir (Universidade de Lovaina, Bélgica), Jack Martin (Universidade de West Ontario, Canadá), Sally Archer (Trenton State College, E. U. A.), Ruthllen Josselson (Universidade de Maryland, E. U. A.), F. Paramo (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha), Anne Juhasz (Universidade de Chicago, E. U. A.), Bruce Fretz (Universidade de Maryland, E. U. A.), Donald Blocher (Universidade de Nova Iorque, E. U. A.), Richard Young (Universidade de British Columbia, Canadá), entre outros.

Os temas abordados cobriram um espectro largo de questões ligadas à compreensão do desenvolvimento humano e à intervenção psicológica com esse objectivo. A título ilustrativo poderiam ser referidos: modelos e concepções gerais da consulta psicológica e psicoterapia; dimensões do desenvolvimento psicológico: interpessoal, moral, cognitivo, psicossocial, vocacional; diferentes abordagens do desenvolvimento: de estruturas cognitivas, de competências, ecológica; modalidades da consulta psicológica: individual, em grupo, consultadoria, formação, supervisão; estratégias de intervenção: cognitivistas, comportamentais, utilização de novas tecnologias; contextos de desenvolvimento e de intervenção psicológica e problemas específicos: toxicoddependência, maltrato infantil, trabalho, stress e ansiedade, etc.

2. A Primeira Conferência Internacional de Consulta Psicológica constituiu a oportunidade para o encontro e intercâmbio de especialistas de todo o mundo, nomeadamente da Europa e da América do Norte, na discussão de questões relativas à intervenção psicológica para o desenvolvimento humano. Foi possível, em diversos domínios, colocar em diálogo diferentes concepções e desenvolvimentos da prática psicológica e, em certo sentido, estabelecer um ponto da situação sobre o estado actual da investigação, da prática e da formação em consulta psicológica.

A realização em Portugal deste Encontro terá aparentemente facilitado a atitude de reflexão e de procura de direcções futuras na evolução da Consulta Psicológica pela sua situação privilegiada de país, onde a Psicologia tem uma existência recente, com todas as potencialidades que isso envolve por ainda não existirem forças que, através da inércia do peso histórico e dos interesses sociais constituídos, resistam de forma significativa à inovação na busca dos modelos mais adequados e pela pertença a um espaço de produção teórica e prática que volta a protagonizar o processo de investigação e de intervenção psicológicas, a Europa.

Em termos gerais, uma das constatações mais relevantes para a Consulta Psicológica para o Desenvolvimento Humano terá sido a de que, actualmente, não se está definitivamente apenas no plano das intenções, mas é possível dispor de modelos, estratégias, técnicas e instrumentos concretos para a intervenção psicológica numa perspectiva desenvolvimental.

Refira-se finalmente a curiosidade e especialmente o reconhecimento por parte de investigadores estrangeiros pela evolução da investigação e prática psicológicas em Portugal, tão importante quanto é certo que foi possível reunir um conjunto de especialistas, muitos dos quais lideram áreas de investigação a nível mundial.

JOAQUIM COIMBRA  
Universidade do Porto

## O XXII SIMPÓSIO DA «ASSOCIATION DE PSYCHOLOGIE SCIENTIFIQUE DE LANGUE FRANÇAISE» (A.P.S.L.F.)

Genève, Setembro de 1989

Vai realizar-se em Genève, durante a primeira semana de Setembro, o XXII Simpósio da «Association de Psychologie Scientifique de Langue Française». O tema principal do Simpósio é *Le vieillissement*, a cargo de conferencistas convidados,